

# Sinais de Pista 1

Padre Daniele Caproti

 <i>Início de pista</i>	 <i>Água não potável</i>
 <i>Siga nesta direção</i>	 <i>Água potável</i>
 <i>Saltar obstáculo</i>	 <i>Objeto escondido a 2 passos nesta direção</i>
 <i>Volte ao local de partida</i>	 <i>Espere 2 minutos</i>
 <i>Perigo</i>	 <i>Começo do jogo</i>
 <i>Caminho a evitar</i>	 <i>Volte ao ponto de reunião</i>
 <i>Siga nesta direção 2 Km</i>	 <i>Final de pista</i>
 <i>Acampamento nesta direção</i>	
 <i>Siga rapidamente nesta direção</i>	
 <i>2 seguiram em uma direção e 3 em outra</i>	

Uma coletânea de textos sobre religiosidade escrita no ano de 1981 (desconhecemos a capa original)

apostila cedida pelo chefe Paulo Campos e transformada em PDF por [www.LisBrasil.com](http://www.LisBrasil.com)

## **APRESENTAÇÃO**

Este pequeno trabalho visa ajudar os nossos Chefes e Monitores na prática da Religião no Escotismo.

Várias vezes, Companheiros de todas as Religiões, me elogiaram e incentivaram a continuar no trabalho de "evangelização escoteira" através do Informativo TUPINIQUIM do 3º GE-ES.

Por isso, vendo a dificuldade de encontrar um Manual apropriado que ajude melhor a praticar a Religião no Escotismo, pensei em preparar SINAIS DE PISTAS.

São pequenas reflexões evangélicas para serem feitas pelas Patrulhas ou Tropas, durante as atividades da vida escoteira, de acordo com as circunstâncias.

Companheiros católicos e evangélicos!

Não tenhamos vergonha ou respeito humano a mostrarmos, no Escotismo, que somos de Cristo.

Lembremos sempre as palavras de Jesus: "Quem der testemunho de mim diante dos homens, também eu darei testemunho dele diante de meu Pai que está nos céus. Aquele, porém que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante do meu Pai que está nos céus" (Mateus 10, 32-33).

Chefe Daniele Caprotti

Vitória, 13 de maio de 1981

## SINAIS DE PISTAS

*Observação:* Após a reflexão fazer uma breve oração espontânea ou comunitária.

### 1. NA ESPERA OU DEPOIS DE UMA REFEIÇÃO

Foi depois de um jantar que Jesus instituiu a Eucaristia (crf. Mateus 26, 26-28).

REFLEXÃO

É repartindo o pão com os irmãos  
que Cristo se manifesta,  
que nos unimos no amor e na caridade,  
que servimos aos irmãos.

### 2. NO CUME DE UM MONTE

Olhando do alto para sua cidade (Jerusalém)  
e pensando que um dia seria destruída  
Jesus chora (cfr. Lucas 19, 41-44).

REFLEXÃO:

Jesus, chorando, mostra o amor pela sua Pátria,  
quer que ela seja próspera e feliz,  
quer que seja unida e amada,  
quer que ela seja fiel à sua missão,  
quer que seja governada na verdade,  
com justiça e amor (cfr. Prom. Escot. 1ª Parte).

### 3. A BEIRA DO RIO, LAGO, MAR, CACHOEIRA, ETC.

São Francisco de Assis chamava a água de irmã:

“Louvado sejas, meu Senhor, pela irmã água a qual é muito útil e humilde e preciosa e casta”.

REFLEXÃO:

Jesus na água foi batizado e nós também.

Jesus se utiliza da água para fazer o primeiro milagre (João 2, 1-11).

Promete recompensar um copo de água dado ao irmão (cfr. Marcos, 9, 41).

Necessidade da água para os seres, as plantas, os animais.

#### **4. DIANTE DE UM ROCHEDO OU PEDRAS**

Cristo um dia chamou Simão de Kefas (pedra), pedra viva da Igreja. "Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja" (cfr. Mateus 16, 18).

REFLEXÃO:

Cada um de nós podemos ser também esta pedra viva da Igreja de Cristo, fazendo o bem:

na família

na escola ou no trabalho

na Tropa e na Comunidade.

Nós fazemos parte da Igreja da qual Cristo é a Pedra fundamental.

#### **5. DIANTE DE UMA GRANDE ÁRVORE OU NO BOSQUE**

Cristo se compara a uma árvore (cfr. João 15, 1-8).

Como o ramo não pode viver e produzir sem estar ligado ao tronco, assim nós não podemos viver como cristãos, sem estarmos ligados ao Cristo, nosso melhor irmão e amigo.

REFLEXÃO:

Necessidade de vivermos unidos ao Cristo, fugindo o pecado, o mal, o vício.

Deus deu ao homem o poder de utilizar-se das árvores para seu próprio bem e da Comunidade (cfr. Art. 6 e 9 da Leis Escoteira).

Respeitar as árvores, não acabar com elas.

#### **6. DIANTE DAS FLORES**

Cristo admirava as flores. Vemos isto quando diz:

"Olhai os lírios do campo: nem Salomão com toda sua riqueza não se vestiu como um deles" (cfr. Mateus 6, 28-34).

REFLEXÃO:

Se Deus pensa nas flores do campo, mais ainda pensa em nós. Confiança na Divina Providência.

Cristo falando das flores se referiu à beleza, pureza e perfeição da flor.

Nós também somos como flores, quando guardamos o 10º Artigo da Leis Escoteira.

## **7. DIANTE DAS FRUTAS OU ÁRVORES DA FRUTA**

Cristo compara a árvore frutífera com as obras das pessoas (o bem que se pode fazer).

Pelos frutos se conhece a árvore.

Pelas obras se conhece a pessoa.

Uma fruta má pode estragar todas as outras (cfr. Mateus 7, 17-20).

**REFLEXÃO:**

A pessoa, pelos seus atos, pode levar outros ao mal. Uma fruta boa ajuda e beneficia.

A pessoa, pelos bons atos, pode ajudar os outros a serem melhores e mais felizes (cfr. Art. 2 e 5 da Lei Escoteira).

## **8. DIANTE DO SOL, LUA, ESTRELAS...**

A ordem do universo é dada e regulada por Deus.

Deus se manifesta na sua doação pelo sol que clareia o dia, pelas estrelas e a lua que iluminam a noite. Os astros estão servindo continuamente.

Se eles nos encantam, quanto mais Deus, que é o seu autor.

**REFLEXÃO:**

Uma estrela serviu de guia aos Reis Magos para encontrarem Jesus (cf. Mateus 2, 2).

Por essa luz os Magos tiveram grande alegria.

Encontram Cristo.

Nós podemos também ser luz para os outros, dando bons conselhos, nossa boa amizade, orientação, ajuda (cfr. Art. 4 da Lei Escoteira).

## **9. ACENDENDO O FOGO (DA COZINHA OU DE CONSELHO)**

O Espírito Santo aparece sobre os apóstolos em forma de língua de fogo. Transformou-os: de medrosos em corajosos; de ignorantes em conhecedores dos caminhos de Deus; de ouvintes em pregadores (cfr. Atos 2, 1-13).

**REFLEXÃO:**

A língua de fogo simboliza o saber, entender os outros. O fogo é símbolo do amor.

Hoje vivemos a época do Espírito Santo.

Vivemos o dom do amor. Quem ama vive na alegria e procura transmiti-lo aos outros. A união faz a força, resolve tudo, é o terreno propício para os grandes acontecimentos.

## **10. DIANTE DA CHUVA QUE CAI**

Os benefícios da chuva: abate o pó, as plantas crescem, aumentam os rios, poços e fontes.

Os benefícios que a chuva traz para o homem.

Os prejuízos que acontecem quando falta a chuva (seca no Nordeste) ou quando chove demais (enchentes).

**REFLEXÃO:**

A chuva cai, tanto para o justo como para o pecador. Tanto para o pobre como para o rico (cfr. Mateus 5, 45).

Doar-me a todos na Comunidade, pois todos são importantes. Através da chuva Deus se doa, sem distinção, aos homens.

## **11. VISITANDO UMA FAZENDA**

Os diferentes tipos de animais são úteis.

Para o alimento: carne, ovos, leite...

Para o vestuário: lã, bolsas, calçados...

Para enfeite: botões, pentes, fivelas...

No trabalho: puxam a carroça, arado...

No lazer: corridas, circo...

Os animais foram criados para o nosso proveito e o crescimento da Comunidade.

**REFLEXÃO:**

Respeitar e utilizar bem os animais (cfr. 6 Art. da Lei Escoteira).

Também Jesus se utilizou de um animal (jumento) para se manifestar ao mundo (cfr. Mateus 21, 1-11).

## **12. OLHANDO AS AVES**

Escutar o canto dos pássaros. Alegram pelo canto, pela variedade das cores. São cuidados por Deus Criador. Não plantam e colhem. Deus as protege, as alimenta e as veste.

REFLEXÃO:

Se Deus cuida das aves do céu, quanto não cuida de nós que somos seus filhos? (cfr. Mateus 6, 26).

Não nos dá tudo pronto. Deu-nos a inteligência para sermos seus colaboradores. Pelo trabalho, esforço, estudo o cumprimento de nosso dever, Ele nos quer felizes. Não quer a miséria. Ele nos ama.

## **13. NUMA REUNIÃO DE PATRULHA OU TROPA (I)**

A Comunidade é formada de elementos.

Cada elemento tem uma função específica.

Cada Comunidade possui um Chefe ou Líder.

É necessário para o bom andamento, para haver ordem.

REFLEXÃO:

Patrulha ou Tropa é uma pequena Comunidade.

Cada uma tem seus Chefes com tarefas próprias e outros elementos com encargos na Sede e no Campo.

A autoridade procura o crescimento dos súbditos, o bem comum e não o particular (cfr. Marcos 10, 41-45).

## **14. NUMA REUNIÃO DE PATRULHA OU TROPA (II)**

Somos irmãos porque temos um só Pai, que está nos céus. Os irmãos se amam, se querem bem. Não se desejam mal, se ajudam. Cristo nos ensina isto quando nos diz que mãe e irmãos são todos aqueles que fazem a vontade do Pai que está nos céus (cfr. Mateus 12, 46-49).

REFLEXÃO:

Irmão é todo aquele que se interessa pelo Cristo.

Ele nos fez seus irmãos, irmãos uns dos outros.

Ainda, quando na cruz nos deu sua Mãe como nossa Mãe (cfr. João 19, 26-27).

Na pessoa de João estávamos todos nós.

Somos portanto, irmãos uns dos outros.

Queremo-nos bem. Amar é perdoar.

Perdoar é uma boa ação e mostra que se ama.

## **15. NO LUGAR DE CULTO NO ACAMPAMENTO**

Diversos tipos de Comunidade formam as Igrejas da Comunidade local. Todas são dirigidas por um Chefe (Padre ou Pastor), que tem o dever de zelar pela sua Comunidade. É assistido pelo Espírito Santo que lhe dá força e luz para dirigir os caminhos de sua Igreja. É comparado ao pastoreiro que cuida de suas ovelhas (cfr. Lucas 15, 1-7).]

**REFLEXÃO:**

No seio da Igreja, que é o reino de Deus neste mundo, reina alegria quando alguém volta, busca a paz entre seus irmãos na fé (cfr. Lucas cap. 5).

Cada um de nós é responsável pela paz, felicidade que deve reinar em nossas Comunidades Escoteiras.

Nós somos e formamos a Igreja de Cristo.

## **16. OLHANDO O SOLO**

O solo dá tudo o que tem aos vegetais, animais, ao homem... Quem se doa através do solo, de seus benefícios? A Bíblia (Gênesis 1, 9-12) nos dá a resposta: Deus.

**REFLEXÃO:**

Pelo trecho bíblico vemos que o solo nos dá a lição do doar. Demos o que temos aos outros.

Como pessoas devemos aprender a nos doar e prestar benefícios aos outros (cfr. Art. 3 da Lei Esc.).

## **17. FAZENDO A RONDA NOTURNA**

É costume nos acampamentos escolher alguém para a ronda noturna. É um alerta. É uma segurança. É uma boa ação.

**REFLEXÃO:**

Jesus no Evangelho nos manda a sermos vigilantes.

Diante da tentação, diante da morte (cfr. Mateus 24, 42-44). Preparados e vigilantes na oração (cfr. Lucas 12, 35-36). Arrumados e alertas (cfr. Marcos 13, 33-36 e Art. 3 da Lei Escoteira).

## **18. ANTES DE UMA ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO**

A vista é um grande dom de Deus.

Com os olhos podemos contemplar as maravilhas, que Deus criou: um céu estrelado, um lindo panorama, a imensidão do mar, as pistas de um caminho.

Podemos conhecer o rosto de nossa mãe.

Podemos descobrir Deus nos irmãos e em toda parte.

**REFLEXÃO:**

Jesus chega à cidade de Jericó.

Um cego começou a gritar. Ele queria ver.

Jesus falou com ele e por amor o curou (cfr. Mateus 20, 29-34).

Louvemos e agradeçamos a Deus que nos deu olhos para vermos.

## **19. MOSTRANDO O LIVRO DA BÍBLIA**

É o livro muito importante para todos os homens.

Interessa aos adultos, às crianças, aos jovens.

Ele nos transmite a Palavra de Deus, uma mensagem de amor, nos ensina como ser feliz (cfr. Art. 8 da Lei Escot.). Mostra o amor de Deus-Pai para conosco e nos diz o que devemos fazer para sermos verdadeiramente seus filhos.

**REFLEXÃO:**

Ler um trecho escolhido da Bíblia (por ex. Filipenses, 4, 4-7; I João 1, 14-17; Efésios 6, 10-20; Gálatas 5, 13-26), os escoteiros de pé, ouvindo atentamente. No final dizer: "Glória a vós, Senhor".

A seguir, refletir sobre o trecho, de forma comunitária.

## **20. FORMANDO A CADEIA DA FRATERNIDADE**

A cadeia da fraternidade é sinal de amor, de amizade, de companheirismo, de lealdade.

Quem briga, despreza, maltrata, rompe a cadeia da fraternidade. Rompe com os companheiros e com Deus.

**REFLEXÃO:**

Cristo um dia a um doutor da Lei disse que o maior mandamento é amar a Deus e ao próximo (cfr. Mateus 22, 34-40). O rompimento da cadeia da fraternidade e do amor é fruto do egoísmo, é falta de doação, é fechamento sobre si mesmo, é uma atividade covarde.

## **21. OBSERVANDO O MUNDO QUE NOS RODEIA**

Na natureza há pássaros, borboletas, árvores, pessoas.

E há diferença entre eles.

A gente pensa, estuda, trabalha, aprende, faz uma porção de coisas. Até inventa.

**REFLEXÃO:**

Foi Deus quem nos fez parecidos a Ele.

Deu-nos inteligência para podermos pensar, compreender as coisas e conhecê-lo sempre melhor (cfr. Gênesis 1, 26-27).

Obrigado Senhor! Por tudo aquilo que somos e nos destes.

## **22. UMA SAUDAÇÃO COM O APERTO DA MÃO**

Receber os companheiros com alegria e sem distinção. Dar atenção a cada um. Saber viver juntos e doar-se um ao outro. Acolher sempre bem.

**REFLEXÃO:**

Jesus acolheu sempre bem. Todo mundo: crianças, jovens, adultos, velhos, doentes, pobres.

Repreendeu os grandes por não saberem acolher os humildes.

Agradecer a Deus o amor que tem pelos homens.

Dar importância ao próprio nome.

Evitar os apelidos.

### **23. FRATERNIDADE EM CONSTRUÇÃO**

Dialogar sobre ocorrências reais entre companheiros, amigos, familiares.

Falar sobre o que nos causa bem-estar: amizade, delicadeza, lealdade, perdão...

Mal-estar: brigas, inimizades, fingimentos, menosprezo, ingratidão...

Perdoar ou pedir perdão?

Perdoar é uma boa ação e mostra que se ama.

REFLEXÃO:

Jesus não só falta em perdão. Ele dá o exemplo.

O maior gesto de perdão de Jesus foi o de perdoar seus inimigos na hora da morte (cfr. Lucas 23, 34).

Senhor, dai-nos a coragem de sempre perdoar.

### **24. A BOA AÇÃO E O SERVIÇO**

O homem não pode deixar de doar, pois tudo é para os outros.

O homem continua a corrente de doação quando dá de si mesmo: seus trabalhos, suas energias, suas capacidades... para os outros, para o bem da Comunidade. O valor da doação está na consciência do doar (dar consciente, reta intenção no doar: cfr. Art. 3 da Lei Escoteira).

REFLEXÃO:

Cristo lembra a importância do doar: "Quem der de beber um copo de água... digo-vos, não ficará sem recompensa" (cfr. Mateus 10, 42).

S.Paulo nos diz que Deus tem nos doado tudo (cfr. 1 Cor 3, 21-23). Ver em nossa vida como podemos doar.

### **25. NO ESCOTISMO NÃO HÁ RACISMO**

O homem é alguém, não é uma "coisa", é "pessoa".

"Coisa" é objeto que se adquire, vende, joga fora, pisa, que está em nosso poder.

"Pessoa" é ser consciente, original, insubstituível, de valor eterno, com capacidade de evoluir, crescer.

Cada pessoa tem um grande valor para a humanidade.

Cada um é um, com suas capacidades e qualidades próprias.

REFLEXÃO:

Apesar de sermos diferentes, somos todos imagem de Deus. Valemos pelos que somos e não pelo que temos. Jesus convida a cada um a realizar-se, tornar-se perfeito, enriquecer-se com boas ações e atitudes, de ser bom, honesto, útil aos outros (cfr. Lucas 14, 28-35; Art. 1º da Lei Escoteira).

## **26. A PATRULHA: VIVER COM O OUTRO**

Escoteiro: pessoa que vive com os outros (na Patrulha, no lar, na escola, na igreja, na comunidade).

O outro nos é importante pela sua atenção, bondade, respeito, amizade. Estar atento às necessidades do outro é dispor-se a viver em Patrulha.

**REFLEXÃO:**

Cristo vivia com os pais, apóstolos, discípulos, amigos. Cristo valoriza a união: "Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome estarei no meio deles (cfr. Mateus 18, 20). Sem amor não pode haver comunidade. O amor constrói e o egoísmo destrói.

## **27. "... TORNAI O MUNDO UM POUCO MAIS MELHOR" (BP)**

Deus criou todas as coisas e as entregou ao homem para que as embelezasse e as transformasse.

Assim o trabalho não é apenas um modo para ganhar dinheiro, mas também uma tarefa confiada por Deus ao homem, desde a criação. O trabalho faz parte do Plano de Deus (cfr. Gênesis 1, 28).

**REFLEXÃO:**

O homem não só deve transformar o mundo externo, mas também o seu modo de ser (seu interior, pela cultura do espírito).

Ver como podemos nos aperfeiçoar.

AMGD

## **Padre Daniele Caprotti**

Padre Pavoniano Italiano, Comissário Regional do Espírito Santo, responsável pela modernidade do Movimento naquele estado.

Atuou também em São Paulo e Minas Gerais, onde veio a falecer.

No Espírito Santo, criou a Casa Baden-Powell, editava o jornal Escap – Escotismo Capixaba, além de ser colunista sobre Escotismo em “A Gazetinha”.

Escreveu o livro “Seguindo a Pista do Senhor” e inspirou a elaboração dos Fundamentos do Escotismo Brasileiro.

Esta apostila, escrita pelo Padre no ano de 1981, chegou às nossas mãos através do chefe Paulo Campos, da cidade de Piracicaba/SP.

Em agosto de 2020 a transformamos em um PDF.

[www.lisbrasil.com](http://www.lisbrasil.com)